



UNIVERSIDADE DE
vassouras

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL
Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde

FREDERICO PEREIRA DO VAL

**E-BOOK PARA PROFISSIONAIS DA
EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE
TÉCNICA DE DESENGASGO**

VASSOURAS

2025



UNIVERSIDADE DE
VASSOURAS

FREDERICO PEREIRA DO VAL

E-BOOK PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE TÉCNICA DE DESENGASGO

Trabalho Final apresentado a
Pró-reitoria de Pós-graduação e
Capacitação Profissional /
Coordenação do Mestrado em
Ciências Aplicadas em Saúde
da Universidade de Vassouras,
para obtenção do título de
Mestre em Ciências Aplicadas
em Saúde.

Orientadora

Prof^a. Dr^a. Ivana Picone Borges de Aragão, Universidade de Vassouras
Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro, Brasil

VASSOURAS

2025



UNIVERSIDADE DE
vassouras

FREDERICO PEREIRADO VAL

E-BOOK PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE TÉCNICA DE DESENGASGO

Trabalho Final apresentado a
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-
graduação e Pesquisa /
Coordenação do Mestrado em
Ciências Aplicadas em Saúde
da Universidade de Vassouras,
para obtenção do título de
Mestre em Ciências Aplicadas
em Saúde.

Banca Examinadora:

Orientador:

Profa. Dr^a. Ivana Picone Borges de Aragão,
UNIVASSOURAS

Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de
Janeiro, Brasil

Profa. Dra. Margarida Maria Donato, UNIVASSOURAS
Doutora pela UNICAMP – São Paulo, Brasil

Prof. Dr. Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva,
UNIVASSOURAS
Doutor pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro,
Brasil

Profa. Dra. Angela Aparecida Peters, SUPREMA
Doutora pela Universidade Federal do Rio de Janeiro – Rio de
Janeiro, Brasil

VASSOURAS

2025



Val, Frederico Pereira do
E-BOOK PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
SOBRE TÉCNICA DE DESENGASGO: Professores que salvam: guia de
primeiros socorros no engasgo / Frederico Pereira do Val. - Vassouras: 2025.
vi, 33 f. : il. ; 29,7 cm.

Orientador: Ivana Picone Borges de Aragão.
Dissertação para Obtenção do Grau de Mestre em Mestrado Profissional
em Ciências Aplicadas em Saúde - Universidade de Vassouras, 2025.
Inclui Ilustrações, Bibliografias e Material Anexo.

1. Enfermagem; Engasgo; Manobra de Heimlich.. 2. undefined. 3.
undefined. 4. undefined. 5. undefined. I. Aragão, Ivana Picone Borges de. II.
Universidade de Vassouras. III. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica On-line - Universidade de Vassouras



DEDICATÓRIA

Este trabalho é dedicado a todos os profissionais que trabalham com educação infantil nas creches e nas escolas. Foi desenvolvido pensando na forma mais simples e objetiva de oferecer capacitação sobre técnicas de desengasgo

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que me escolheu e me capacitou para ser ferramenta de multiplicação de conhecimento sobre um assunto muito especial e importante, que é salvar vida de crianças.

Agradeço aos meus pais e meus avós que me ensinaram a ser ético e respeitoso às pessoas.

Agradeço à minha esposa Carolina que sempre me ajuda e me incentiva a crescer tanto pessoalmente quanto profissionalmente, por estar sempre ao meu lado, me apoiando, me criticando e cuidando da nossa família.

Agradeço aos meus filhos Matheus e Gabriela por me darem forças para que eu busque sempre ser um ser humano melhor e mais íntegro.

Agradeço à minha orientadora Prof^ª. Dr^ª. Ivana, pela paciência de me ensinar o novo e por sua competência para que este trabalho fosse criado de forma correta.

Agradeço às alunas de iniciação científica da Universidade de Vassouras, Laís de Souza Rodrigues, Rayanne Queiroz Ribeiro, que participaram com dedicação deste trabalho.

E por fim, porém não menos importante, agradeço aos colegas enfermeiros e professores Margarida Donato, Cassiano Almeida, Mário Jacobino, Thiago Augusto e Fernando Kakumo, que me motivaram antes, durante e após o período do mestrado.



UNIVERSIDADE DE
vassouras

Não há vitória sem esforço, nem conquista sem dedicação. Este trabalho é a prova de que os sonhos são alcançados com perseverança e fé.

RESUMO

A obstrução do fluxo de ar nas vias respiratórias por engasgo ocorre quando um corpo estranho bloqueia parcial ou totalmente a passagem de ar entre as vias aéreas superiores e a traqueia. Corpos estranhos, como pequenas esferas ou pedaços de alimentos, podem ultrapassar as cordas vocais e alojar-se na carina ou em um dos brônquios principais. Diante dessa problemática, este estudo tem como objetivo geral analisar a necessidade de se criar um *e-book* para profissionais de educação infantil sobre manobras de desengasgo. Como objetivos específicos, buscou-se elaborar o *e-book* educativo, capacitar os profissionais da educação infantil sobre desengasgo, propor capacitações nas escolas utilizando o material desenvolvido, criar um vídeo demonstrativo das manobras e realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema. A metodologia adotada consistiu em uma revisão de literatura de caráter exploratório, embasada em estudos sobre primeiros socorros e técnicas de desobstrução das vias aéreas, integrando o projeto de Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde. Conclui-se que a falta de preparo dos profissionais pode resultar em condutas inadequadas diante de um episódio de engasgo, agravando a situação da criança. O *e-book* elaborado apresenta linguagem acessível, ilustrações e recursos interativos que favorecem a compreensão e a prática das manobras de desengasgo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Enfermagem; Engasgo; Manobra de Heimlich.

ABSTRACT

Airway obstruction due to choking occurs when a foreign body partially or completely blocks the passage of air between the upper airways and the trachea. Foreign bodies, such as small spheres or pieces of food, may pass beyond the vocal cords and become lodged at the carina or in one of the main bronchi. In view of this issue, this study aims to analyze the need to create an e-book for early childhood education professionals on choking relief maneuvers. The specific objectives were to develop the educational e-book, to train early childhood education professionals on choking management, to propose training sessions in schools using the developed material, to create a demonstrative video of the maneuvers, and to conduct a literature review on the topic. The methodology consisted of an exploratory literature review based on studies about first aid and airway obstruction techniques, as part of the Professional Master's Program in Applied Health Sciences. It was concluded that the lack of preparation of professionals may lead to inappropriate actions in choking situations, worsening the child's condition. The developed e-book presents accessible language, illustrations, and interactive resources that facilitate understanding and the correct application of choking relief maneuvers in the school environment.

Key-words: Nursing; Choking; Heimlich Maneuver.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 OBJETIVOS.....	12
3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	13
4 MÉTODOS.....	16
5 RESULTADOS	21
5.1 Aplicabilidade	30
5.2 Impacto para a Sociedade	30
6 CONCLUSÃO	32
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

1 INTRODUÇÃO

A obstrução do fluxo de ar nas vias respiratórias devido ao engasgo ocorre quando um corpo estranho bloqueia parcial ou totalmente a passagem de ar entre as vias aéreas superiores e a traquéia. O corpo estranho alojado na laringe ou traquéia é mais perigoso, pois causa obstrução completa das vias aéreas. Alternativamente, corpos estranhos, como pequenas esferas ou pequenos pedaços de comida, podem passar abaixo das cordas vocais e se alojar na carina ou dentro de um brônquio principal. Em adultos, devido às diferenças na anatomia pulmonar direita versus esquerda, corpos estranhos são mais comumente recuperados do brônquio principal direito. No entanto, crianças terão a mesma probabilidade em qualquer brônquio, devido ao crescimento igual até a idade de 16 anos (Carolino, 2022).

Dados apontam que o Brasil contabiliza elevado número de acidentes, dos quais decorrem a principal causa de morte entre crianças no intervalo de 1 a 14 anos, e em creches e pré-escolas, entre a faixa etária de 0 a 6 anos de idade, essas ocorrências se sobressaltam. Essa constatação fortalece a eminente necessidade de ações que concretizem a indispensável formação docente em Primeiros Socorros (Datusus, 2020).

Estudo de Cabral e Oliveira (2019) apontou que a capacitação de professores e funcionários para efetuar os primeiros socorros, contribuiu para a diminuição de mortes que poderiam ser evitadas. Desse modo quando o primeiro atendimento é proporcionado de forma adequada, colabora com altas chances de sobrevivência da vítima. Para esses autores, a atuação do enfermeiro como profissional que atua neste processo ocasiona impactos positivos, devido esse ter um conjunto de competências e atividades técnicas específicas, que requerem conhecimento científico aprimorado, para contribuir no ensino de primeiros socorros em ambientes escolares.

Em consequência da exposição fatal de uma criança à obstrução de vias aéreas por corpo estranho durante sua permanência em atividades da escola, foi implementada a Lei nº 13.722/2018, conhecida como Lei Lucas, publicada no Diário Oficial da União em outubro de 2018, determinando que professores e funcionários de escolas, tanto públicas quanto privadas, de ensino infantil e básico deverão ser capacitados em primeiros socorros (Diniz, 2022).

Diante desse exposto esse trabalho tem como proposta capacitar os profissionais de educação infantil sobre a realização das manobras de desengasgo.

2 OBJETIVOS

Objetivo geral

Analisar a necessidade de se criar um *e-book* para profissionais de educação infantil sobre manobras de desengasgo.

Objetivos específicos

Elaborar um *e-book* para profissionais de educação infantil sobre manobras de desengasgo.

Capacitar os profissionais da educação infantil sobre desengasgo.

Propor capacitações sobre desengasgo nas escolas utilizando o *e-book*.

Criar vídeo demonstrativo de como realizar as manobras para desengasgar uma criança.

Realizar uma revisão bibliográfica da literatura acerca do engasgo e manobras de desengasgo para construção do *e-book*.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 ENGASGO

O engasgo é uma condição aguda caracterizada pela obstrução parcial ou total das vias aéreas, impedindo a passagem adequada de ar para os pulmões. Essa situação pode ocorrer devido à entrada inadvertida de alimentos, líquidos ou objetos estranhos na traqueia, em vez do esôfago, que é o caminho correto para os alimentos (Rodrigues, 2023).

As principais causas do engasgo incluem má mastigação, ingestão rápida de alimentos, falar ou rir enquanto se alimenta e a presença de próteses dentárias mal ajustadas. Em crianças, objetos pequenos como brinquedos também representam um risco significativo (Porto et al., 2023).

Os sintomas variam conforme a gravidade do engasgo. Na obstrução parcial, a pessoa pode apresentar tosse vigorosa, dificuldade para falar e respiração ruidosa. Já na obstrução total, ocorre a incapacidade de emitir sons, dificuldade extrema para respirar, lábios e unhas azulados (cianose) e, em casos graves, perda de consciência (Ribeiro, 2023).

Prevenir o engasgo envolve medidas simples, como cortar alimentos em pedaços pequenos, mastigar bem, evitar conversas durante as refeições e manter objetos pequenos fora do alcance de crianças. Além disso, cursos de primeiros socorros são recomendados para que mais pessoas saibam como agir diante dessa emergência. Portanto, o engasgo, apesar de comum, pode ser uma condição de alto risco. A conscientização e a preparação adequada são fundamentais para prevenir ocorrências graves e salvar vidas (De Lima Ferreira, 2023).

3.2 IDENTIFICAÇÃO DO ENGASGO

Nos adultos, o engasgo pode ser percebido por sinais claros e geralmente visíveis. Em uma obstrução parcial, a pessoa pode apresentar tosse forte, dificuldade para falar, engolir ou respirar, além de sons agudos ao tentar inspirar. Muitas vezes, o indivíduo coloca as mãos na garganta, indicando instintivamente que está com dificuldade para respirar (Da Silva, 2022).

Já no caso de uma obstrução total das vias aéreas, a situação se torna ainda mais grave. O adulto pode ser incapaz de emitir sons, sua respiração fica completamente bloqueada, e ele pode apresentar sinais de sufocamento, como lábios azulados (cianose) e olhos arregalados. Se não houver intervenção rápida, pode ocorrer perda de consciência devido à falta de oxigenação cerebral (Diniz, 2022).

Nas crianças, especialmente nos bebês, identificar um engasgo pode ser mais desafiador, pois elas não conseguem expressar verbalmente o que está acontecendo. Em uma obstrução parcial, a criança pode tossir, apresentar choro fraco ou ruídos ao respirar. Se a obstrução for total, ela pode ficar incapaz de emitir qualquer som, ter dificuldade extrema para respirar e apresentar mudanças na

coloração da pele, ficando pálida ou com os lábios azulados. Além disso, pode demonstrar agitação extrema ou, ao contrário, perder gradualmente a força, tornando-se letárgica (Ribeiro, 2023).

Nos bebês, um sinal comum de engasgo grave é a ausência de som ao tentar chorar ou tossir, o que indica que o bloqueio está impedindo totalmente a passagem de ar. Eles também podem arquear o corpo, demonstrar expressões de pânico ou apresentar perda progressiva da consciência se a asfixia não for resolvida rapidamente (Da Silva, Jaqueline Vitorini et al., 2021).

Reconhecer um engasgo em adultos e crianças é essencial para agir de forma eficaz e evitar consequências fatais. Enquanto nos adultos os sinais são mais evidentes e podem ser comunicados diretamente, nas crianças e bebês a identificação depende da observação cuidadosa de mudanças no comportamento e na coloração da pele. Diante de qualquer suspeita de engasgo, é fundamental agir rapidamente, aplicando técnicas de desobstrução adequadas para cada faixa etária e buscando ajuda médica, se necessário (Da Silva, 2023).

3.3 DESOBSTRUINDO ADULTOS E CRIANÇAS

Ao perceber que um adulto está engasgado, é importante identificar se a obstrução é parcial ou total. Se a pessoa ainda consegue tossir ou emitir sons, significa que há uma passagem mínima de ar, e a melhor abordagem inicial é incentivá-la a continuar tossindo para tentar expelir o objeto (Leite et al., 2024).

Se a obstrução for total e a vítima não conseguir respirar, falar ou tossir, deve-se chamar o socorro movél e aplicar imediatamente a Manobra de Heimlich, seguindo as etapas: Posicione-se atrás da pessoa e envolva sua cintura com os braços; feche uma das mãos em punho e a posicione acima do umbigo, entre as costelas; segure o punho com a outra mão e aplique compressões abdominais rápidas e firmes para dentro e para cima, simulando um movimento de alavanca; repita o processo até que o objeto seja expelido.

A Manobra de Heimlich também pode ser aplicada em crianças maiores que um ano, seguindo os mesmos passos indicados para os adultos, porém exercendo menor força.

Nos casos crianças menores que um anos (bebês) a abordagem é diferente: coloque o bebê de bruço sobre seu antebraço, apoiando a cabeça e o pescoço com a mão; a cabeça deve estar mais baixa que o tronco; execute cinco tapas firmes, entre as escápulas (costas), usando a base da mão; se o objeto não for expelido, vire o bebê de barriga para cima e realize cinco compressões torácicas, usando dois dedos; repita o processo até que o bebê volte a respirar ou até que a ajuda médica chegue.

Em casos do adulto ou da criança maior ou da menor que um ano de idade evolua para a perda da consciência, a reanimação cardiopulmonar (RCP) deverá ser iniciada, imediatamente,

enquanto for agurado o socorro.

Saber como agir pode ser a diferença entre a vida e a morte. Tanto para adultos quanto para crianças, reconhecer os sinais e aplicar os primeiros socorros corretamente é fundamental. A técnica adequada depende da idade e do tipo de obstrução. Além disso, é essencial buscar ajuda médica sempre que necessário e, se possível, fazer cursos de primeiros socorros para estar preparado para esse tipo de emergência.

3.4 IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO EM MANOBRAS DE DESENGASGO NOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Os profissionais da educação infantil desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e na segurança das crianças. Além de oferecer um ambiente acolhedor e estimulante para o aprendizado, eles devem estar preparados para lidar com situações emergenciais, como o engasgo. Saber a manobra de desengasgo é uma competência essencial para esses profissionais, pois pode ser a diferença entre a vida e a morte de uma criança (Ribeiro, 2023).

O engasgo é um risco constante na infância, especialmente entre bebês e crianças pequenas, que têm o hábito de levar objetos e alimentos à boca sem total controle da mastigação e deglutição. Segundo dados de órgãos de saúde, o engasgo é uma das principais causas de morte acidental em crianças de até três anos. Nesse contexto, os professores e cuidadores precisam estar aptos a agir rapidamente, pois o socorro imediato é essencial para evitar a asfixia e possíveis sequelas neurológicas (De Lima Ferreira, 2023).

A formação e a capacitação desses profissionais devem incluir treinamentos práticos sobre primeiros socorros, abordando técnicas como a manobra de Heimlich e as adaptações necessárias para bebês e crianças pequenas. Além disso, campanhas de conscientização e reciclagens periódicas podem garantir que todos os profissionais estejam sempre preparados para agir corretamente em momentos críticos (Ramalho et al., 2024).

Portanto, saber a manobra de desengasgo não é apenas uma habilidade adicional, mas uma responsabilidade dos profissionais que trabalham com crianças. A segurança delas deve ser prioridade e haver investimento em capacitações é uma forma eficaz de prevenir desfechos fatais e garantir um ambiente escolar mais seguro.

4. MÉTODOS

Realizada uma revisão integrativa da literatura do tipo qualitativa de caráter exploratório com base no objetivo de criar um *e-book* educativo para leigos profissionais de educação infantil acerca da relevância e da técnica de manobras de desengasgo como parte de conclusão do Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas em Saúde.

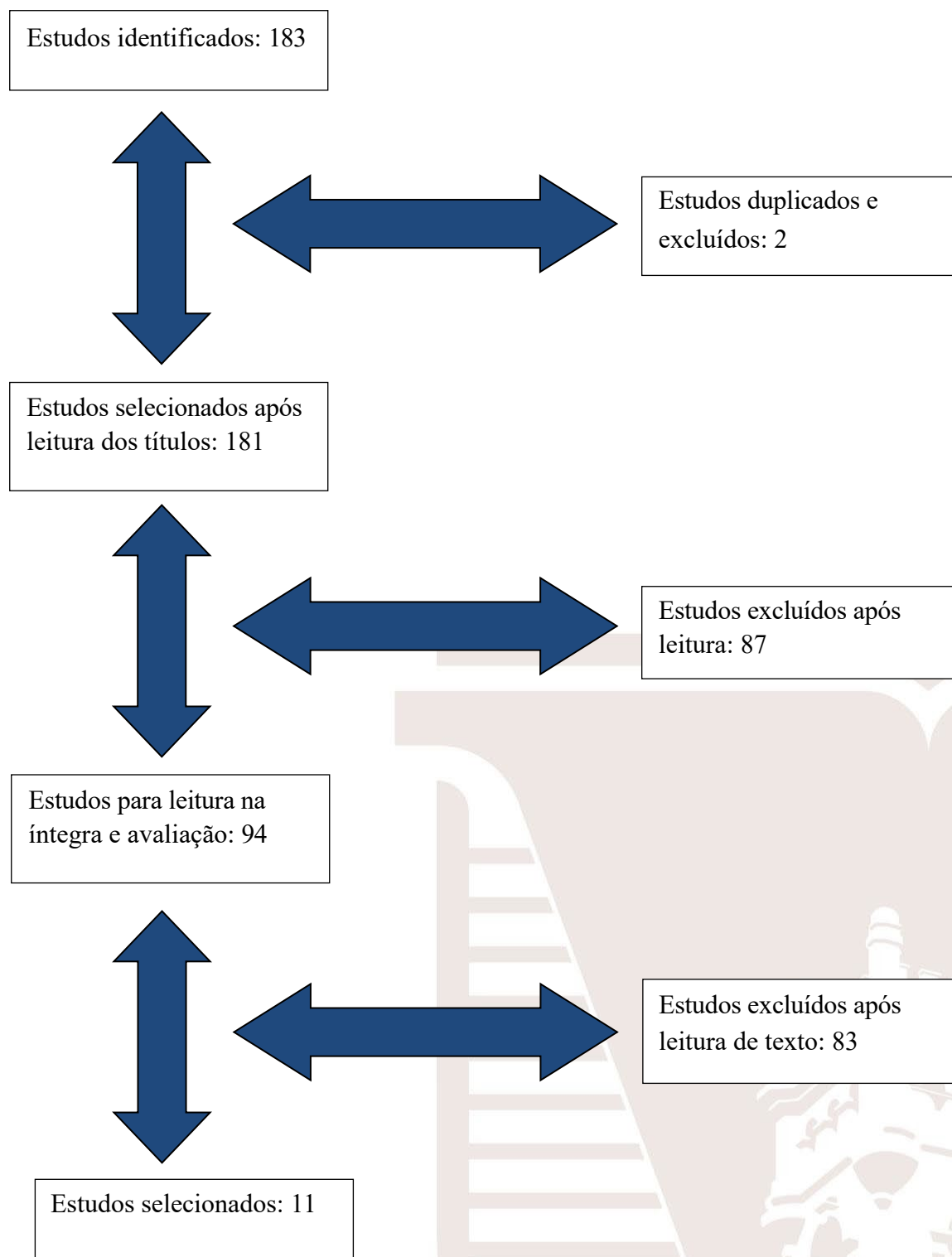
A fim de manter uma rigorosidade na seleção destes estudos foram adotados critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de exclusão foram textos incompletos e em outros idiomas, e estudos que não estavam em versão gratuita. Para os critérios de inclusão foram adotados estudos que compoñham o nível de evidência científica significativo, ainda enquanto critérios de inclusão adotaram-se estudos completos na íntegra e em versão gratuita com os idiomas inglês e português, cujo período de tempo de publicação nas bases de dados escolhidas seja entre 2018 e 2025.

O quantitativo amostral de estudos científicos ocorreu mediante as bases de dados nacionais e internacionais indexadas nas principais plataformas de busca científica, tais como: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Estes foram encontrados mediante a expressão de busca formulada com o auxílio dos descritores extraídos dos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS, os quais melhores encontrados em pareamento por se assemelhar ao tema foram: “Engasgo AND Criança AND Enfermagem”. Na tentativa de facilitar a busca dos artigos para a temática envolvida.

Foi realizada uma triagem inicial dos títulos e resumos dos artigos identificados na busca, aplicados os critérios de inclusão e exclusão para selecionar os estudos que foram incluídos na revisão, avaliado a qualidade metodológica dos estudos selecionados e considerados os aspectos como o desenho do estudo, tamanho da amostra, e métodos de análise estatística. (Figura 1) (Quadro 1)

O material revisado foi estruturado de forma clara, acessível e objetiva, reunindo informações fundamentais para que os educadores leigos, possam agir, corretamente, em situações de emergência do engasgo. O vídeo educativo foi voltado para os educadores leigos exemplificando as manobras de desengasgo, de forma fácil e compreensiva e realizados pelos autores em pares.

Figura1: Caracterização dos artigos incluídos na pesquisa



Quadro 1: Caracterização dos artigos selecionados

Título do artigo	Autoria	Ano de publicação	Base de dados	Resultados
Ação educativa sobre prevenção e primeiros socorros de acidentes de engasgo na educação infantil.	CAROLINO	2022	LILACS	Como resultados, os questionários, verificou-se tendência de aumento de respostas corretas, como no reconhecimento do acidente de engasgo, havendo significância estatística para os comportamentos emitidos pelo bebê em situação de engasgo, e verificou-se tendência de manutenção de comportamentos corretos de prevenção e primeiros socorros de engasgo, em especial para o início precoce da manobra de desengasgo e o acionamento do serviço de emergência.
Ensinando sobre o desengasgo em bebês e criança: Educadores em saúde para trabalhadores de creches.	DA SILVA, Jaqueline Vitorini et al.,	2021	BDENF	Os resultados evidenciaram que houve aumento do número de acertos do pré para o pós-teste, com satisfação das técnicas de desengasgo.
Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: Revisão integrativa de literatura.	DA SILVA	2022	MEDLINE	Foram selecionados apenas 6 artigos para compor a amostra final, constatando a importância de reconhecimento do engasgo e a reação rápida para o salvamento.
Treinamento de suporte básico de vida: uma capacitação aos professores e funcionários da educação infantil.	DE OLIVEIRA CARLETTO	2024	LILACS	As experiências realizadas pelos discentes tiveram uma aceitação positiva por parte dos professores e funcionários, porém ainda é desafiador o trabalho do treinamento.



Primeiros socorros na escola: conhecimento e prática de criança.	DE LIMA FERREIRA	2023	BDENF	O ensino de primeiros socorros para crianças nas escolas deve ser fortalecido entre esse público, e abordagens educativas que são interativas e instigam a participação.
Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos. Revisão integrativa de literatura.	DINIZ	2022	MEDLINE	Obteve como resultado que a Manobra de Heimlich é fundamental nos primeiros socorros pois essa manobra é responsável por salvar vidas.
Orientações do enfermeiro sobre técnicas de desengasgo em crianças pré-escolares.	Leiteetal	2024	LILACS	Emerge a necessidade de ter treinamentos contínuos ofertados pela enfermagem para pais, professores e cuidadores.
Avaliação do conhecimento sobre a Lei Lucas e da preparação de professores do ensino fundamental Em relação aos primeiros socorros.	RIBEIRO	2023	BDENF	Dentre os participantes 90,5% são mulheres e 78,6% atuam como docentes. 81% já ouviram falar sobre a lei e já fizeram treinamento em primeiros socorros.
O ensino teórico-prático das manobras de desengasgo na formação acadêmica.	Ramano et Al	2024	MEDLINE	Os estudantes também puderam demonstrar os conhecimentos obtidos sobre a manobra de desengasgo e ficou evidenciado a importância da prática da manobra.



O conhecimento de professores da educação infantil sobre situações de urgência e emergência	RODRIGUES	2023	BDENF	A participação teórica e prática em primeiros socorros aprimorou o conhecimento prévio dos participantes e forneceu mais segurança para agir.
Emergências pediátricas: práticas e manobras de emergência pediátrica.	Porto et al	2023	LILACS	Ensinar a prática de primeiros socorros de forma adequada com os seus protocolos e recomendações representa uma estratégia fundamental, que pode salvar vidas de crianças.

5 RESULTADOS

A elaboração do *e-book* voltado para profissionais de educação infantil sobre a manobra de desengasgo foi uma iniciativa para garantir a segurança das crianças no ambiente escolar. *Link* de acesso ao *e-book*: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/issue/view/400>, publicado na Revista Produções Técnicas pertencente à Editora da Universidade de Vassouras, em 05 de agosto de 2025, a qual é destinada a publicar livros, catálogos, livretos, manuais, apostilas de material didático, panfletos educacionais e afins. Foi produzido com base no conteúdo revisado, analisado e adaptado para leigos atuantes na educação infantil. Disponibilizado de forma gratuita e remota, de fácil acesso. (Figura 2).

Um dos principais pontos abordados no *e-book* foi a explicação sobre o risco de engasgo na infância, não excluindo os casos em adultos e situações especiais. É importante ressaltar que foram abordados dados sobre a frequência desse tipo de acidente e os fatores que aumentam a probabilidade de ocorrência, como a idade da criança, o tipo de alimento e a presença de objetos pequenos no ambiente. Pois isso ajudará os profissionais a adotarem medidas preventivas e a estarem mais atentos a possíveis situações de risco.

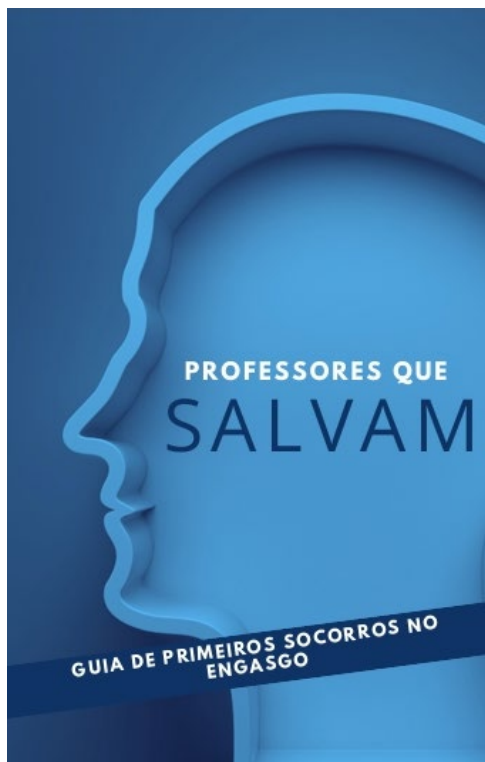
Além disso, o material contém um passo a passo detalhado da manobra de desengasgo, diferenciando os procedimentos adequados para bebês (menores de um ano) e crianças maiores. Foram adicionadas uso de ilustrações ao *e-book* para facilitar a compreensão e a memorização das técnicas. Também é essencial destacar erros comuns que podem comprometer a eficácia da manobra, como aplicar pressão no local errado ou sacudir a criança de forma inadequada.

Por fim, o *e-book* contém orientações sobre como proceder após a realização da manobra de desengasgo, como observar sinais de melhora ou agravamento do quadro e a importância de acionar o serviço de emergência em casos mais graves.

Em resumo, o *e-book* é um material bem estruturado sobre a manobra de desengasgo, que é um recurso valioso para os profissionais de educação infantil. Ele não apenas fornece conhecimento essencial para lidar com emergências, mas também contribui para a criação de um ambiente escolar mais seguro e preparado para proteger a vida das crianças.

Os vídeos foram produzidos pelos autores, seguindo as etapas de desengasgo. Os *links* para acesso aos vídeos encontram-se nos endereços a seguir: <https://youtu.be/pQETFsDNjNg>; <https://youtube.com/shorts/5OPXIYw6RGE>.

Figura 2. Fotos de todas as páginas do *e-book*: Professores que salvam. Guia de primeiros socorros no Engasgo



Fonte: o autor. Capa do e-book

© 2025 Presidente da Fundação Educacional Severino Sombra (FUSVE)
Adm. Gustavo de Oliveira Ananai
Reitor da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Marco Antônio Soares de Souza
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Carlos Eduardo Cardoso
Editora-Chefe das Revistas Online da Universidade de Vassouras
Profª Lígia Marcondes Rodrigues dos Santos
Editora Executiva Produções Técnicas da Universidade de Vassouras
Profª Drª Paloma Martins Mendonça

Modo de acesso: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/PT/article/view/5221>

P9429 Professores que salvam : guia de primeiros socorros no engasgo /
Organização de Frederico Pereira do Val, Laís de Souza Rodrigues, Rayane
Queiroz Ribeiro, Ivana Picone Borges de Aragão - Vassouras, RJ :
Universidade de Vassouras, 2025.
1 recurso online (32 p.)
Recurso eletrônico
ISBN: 978-65-83616-18-0
1. Primeiros socorros - Crianças - Manuais, guias, etc. 2. Prevenção de
acidentes. I. Val, Frederico Pereira do. II. Rodrigues, Laís de Souza. III.
Ribeiro, Rayane Queiroz. IV. Aragão, Ivana Picone Borges de. V.
Universidade de Vassouras. VI. Título.

Sistema Gerador de Ficha Catalográfica Online - Universidade de Vassouras

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta
obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim
comercial. O texto é de responsabilidade de seus autores. As informações nele
contidas, bem como as opiniões emitidas, não representam pontos de vista da
Universidade de Vassouras.

Registro do e-book

Professores que salvam: Guia de Primeiros Socorros no Engasgo

Autores:
Frederico Pereira do Val
Laís de Souza Rodrigues
Rayanne Queiroz Ribeiro
Ivana Picone Borges de Aragão



Editora da Univassouras
2025



Autores:
Frederico Pereira do Val
Laís de Souza Rodrigues
Rayanne Queiroz Ribeiro
Ivana Picone Borges de Aragão

Este eBook foi desenvolvido
para preparar profissionais
da educação infantil a agir
com confiança e eficiência em
situações de emergência,
reforçando o papel essencial
da escola na promoção da
segurança e do bem-estar
das crianças.



Imagine que você está na sala de aula, conduzindo uma atividade sobre números. As crianças estão empolgadas, manipulando pequenas moedas de plástico coloridas, empilhando e contando em voz alta. O ambiente está tranquilo até que, de repente, um dos pequenos coloca uma moeda na boca. Em poucos segundos, ele começa a tossir desesperadamente, o rosto ficando avermelhado e os olhos cheios de lágrimas. Ele leva as mãos ao pescoço, em um gesto claro de que algo está errado. As outras crianças param e observam, o silêncio toma conta, e todos os olhos se voltam para você, aguardando sua reação. Nesse momento, cada segundo importa, e o que você fizer pode mudar tudo.

Você saberia manter a calma e agir nessa situação?



Como profissional da educação infantil, você está na linha de frente do cuidado e proteção dessas crianças. Sua presença vai além do ensino, você é responsável por garantir um ambiente seguro e acolhedor para aqueles que confiam em você.

Este eBook foi criado para oferecer a você o conhecimento necessário para lidar com situações de engasgo com confiança e precisão. Além disso, ele também é um convite para multiplicar esse aprendizado: ao compartilhar essas técnicas, você estará ampliando uma rede de proteção, garantindo que as crianças estejam mais seguras em qualquer ambiente.

Com o conhecimento que você está prestes a adquirir, você estará pronto para transformar um momento de desespero em esperança. Vamos começar?

INTRODUÇÃO

O engasgo é uma das emergências mais comuns e potencialmente fatais entre crianças, principalmente crianças pequenas. Ele ocorre de maneira rápida, sendo causado por objetos, alimentos ou líquidos que bloqueiam parcial ou totalmente as vias aéreas. Dados do Ministério da Saúde revelam que mais de 94% dos casos de asfixia por engasgo acontecem em crianças menores de sete anos, destacando a vulnerabilidade dessa faixa etária.

No ambiente escolar, onde crianças passam grande parte do tempo, o risco de engasgo torna-se uma preocupação constante. Pequenos objetos, brinquedos inadequados e alimentos oferecidos sem o devido cuidado se tornam potenciais perigos que exigem uma atenção redobrada dos adultos responsáveis. Nesse contexto, os profissionais da educação infantil desempenham um papel crucial: além de serem os primeiros a intervir em situações de emergência, podem atuar como agentes de prevenção para evitar acidentes.

Estudos como o projeto CHOP (CHoking Prevention) reforçam que intervenções baseadas na escola, conduzidas por professores capacitados, são altamente eficazes na disseminação de práticas preventivas. No entanto, para que essas ações sejam duradouras, é essencial investir em capacitação contínua, assegurando que o conhecimento adquirido seja aplicado com confiança e precisão em momentos críticos.

Este eBook foi cuidadosamente elaborado para atender às necessidades dos profissionais da educação infantil, oferecendo informações claras, embasadas cientificamente e adaptadas ao cotidiano escolar. Nele, você encontrará:

- Técnicas práticas para desobstrução das vias aéreas em diferentes faixas etárias;
- Estratégias de prevenção de engasgos no ambiente escolar;
- QR codes com vídeos demonstrativos para facilitar o aprendizado.

Proteger vidas é mais do que uma responsabilidade: é um compromisso de cuidado, amor e dedicação com o futuro das crianças. Este material é um convite para você fazer parte dessa transformação no ambiente escolar, onde cada ação preventiva pode salvar vidas e construir um futuro mais seguro.

3



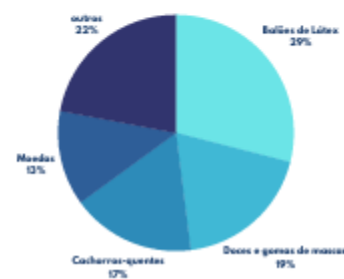
1. Introdução	- pág. 3
2. Por que devemos estar preparados?	- pág. 4
3. Principais responsáveis pelo engasgo	- pág. 5
4. Como acontece o engasgo	- pág. 5
5. Identificando um engasgo	- pág. 6
6. Lei Lucas	- pág. 7
7. Henry Jay Heimlich	- pág. 8
8. O que fazer em caso de engasgo	- pág. 9
• Obstrução parcial	
• Obstrução total (>1 ano)	- págs. 10-11
• Manobra em bebês (<1 ano)	- págs. 12-13
9. E se a criança desmaiar?	- págs. 14-15
10. Casos especiais	- pág. 16
• Gestantes	
• Cadeirantes	
11. Desengasgo cominho	- pág. 18
12. Desengasgo bem-sucedido?	- pág. 19
13. E se não funcionar?	- pág. 20
14. Prevenção do engasgo	- pág. 21
15. Kit de primeiros socorros	- pág. 22
16. Mitos e verdades	- pág. 23
17. Checklist	- pág. 24
18. Hora de praticar (QR Code)	- pág. 25
19. Mensagem final	- pág. 26
20. Referências	- págs. 27-28

POR QUE DEVEMOS ESTAR PREPARADOS?

Entre 2009 e 2019, o Brasil registrou 2.148 mortes por engasgo em crianças de 0 a 9 anos, de acordo com a Revista de Pediatria SÓPERJ. Entre os casos registrados, 84,6% aconteceram por conta da ingestão de alimentos que bloquearam o trato respiratório, sendo que 72% envolveram crianças com menos de 1 ano, mostrando o quanto esse grupo é vulnerável.

O engasgo é uma das quatro principais causas de mortes acidentais em crianças menores de 5 anos e aparece como uma das maiores causas de óbito infantil em diversos cenários. Já entre crianças em idade pré-escolar, ele continua como a quarta principal causa de morte, reforçando a importância de medidas de prevenção e uma resposta rápida em emergências.

QUAIS OS PRINCIPAIS RESPONSÁVEIS PELO ENGASGO EM CRIANÇAS?



4



COMO ACONTECE O ENGASGO?

O engasgo ocorre quando um corpo estranho, como alimento, líquido ou objeto, obstrui parcial ou totalmente as vias aéreas, impedindo a passagem de ar para os pulmões. Essa obstrução pode afetar as vias aéreas superiores, incluindo a faringe, laringe ou traqueia, e, dependendo da gravidade, causar desde desconforto respiratório até anóxia cerebral e óbito em poucos minutos.

As crianças pequenas apresentam maior vulnerabilidade ao engasgo devido a fatores anatômicos e comportamentais. Suas vias aéreas são mais estreitas e menos rígidas do que as dos adultos, tornando-as mais propensas a bloqueios. Além disso, a laringe e a epiglote são proporcionalmente maiores e menos desenvolvidas, o que aumenta a probabilidade de obstruções durante a deglutição. O hábito natural de explorar o mundo colocando objetos na boca, quando aliado à coordenação ainda imatura entre deglutição e respiração, especialmente em lactentes, também contribui para o risco aumentado.

Quando um corpo estranho entra nas vias aéreas, o organismo tenta expeli-lo por meio da tosse, que é um reflexo protetor. No entanto, a eficácia desse reflexo depende do grau de obstrução.

- Obstrução parcial: ocorre quando o fluxo de ar é limitado, mas ainda possível. A criança pode tossir, emitir sons abafados ou apresentar respiração ruidosa e dificuldade respiratória.
- Obstrução total: acontece quando o fluxo de ar é completamente bloqueado, impedindo qualquer ventilação.



Diante da dor da perda de seu filho, Alessandra Begali, mãe de Lucas, transformou o luto em força e liderou uma mobilização nacional. Com muita batalha e movida pelo amor materno, ela lutou para conscientizar sobre a importância de capacitar educadores a lidar com emergências, como engasgos, quedas e outros acidentes comuns na infância. Essa luta tão significativa culminou na sanção da Lei Lucas, em 4 de outubro de 2018, tornando obrigatório que todas as escolas brasileiras ofereçam treinamentos regulares em noções básicas de primeiros socorros.



<https://www.uol.com.br/universa/noticias/educacao/2018/01/23/morte-de-menino-de-10-anos-faz-familia-lutar-por-lei-de-primarios-socorros.htm>

Mais do que uma regulamentação, a Lei Lucas representa um legado de amor e empatia, marcando um avanço significativo na proteção infantil. Ela fortalece a confiança das famílias nas instituições de ensino brasileiro e renova o compromisso de educadores e responsáveis em prevenir tragédias. Que sua mensagem inspire todos nós a agir com responsabilidade e dedicação, garantindo que histórias como a de Lucas não se repitam, mas que sua memória siga salvando vidas.

IDENTIFICANDO UM ENGASGO

Reconhecer os sinais de engasgo de forma rápida e precisa é essencial para salvar vidas, especialmente em crianças pequenas, que podem apresentar sintomas discretos e progressivos. O engasgo pode ser classificado como parcial ou total, e a identificação correta da gravidade ajuda a determinar a abordagem mais adequada.

Obstrução Parcial

- Tosse forte e eficaz;
- Respiração ruidosa ou sibilante;
- Agitação devido ao desconforto respiratório;
- Palidez ou leve alteração na cor da pele.



Obstrução Total

- Incapacidade de tossir ou emitir sons;
- Respiração interrompida ou ausente;
- Cianose (coloração azulada da pele, especialmente em torno dos lábios e extremidades);
- Mãos no pescoço, um reflexo conhecido como "sinal universal de engasgo";
- Perda de consciência em casos prolongados.

LEI LUCAS

A Lei Lucas (Lei nº 13.722/2018) foi criada com o objetivo de garantir que escolas públicas e privadas de educação básica tenham profissionais para agir caso ocorra alguma situação de emergência. A legislação surgiu após a tragédia envolvendo Lucas Begali Zamora, um menino de 10 anos que, infelizmente, faleceu em 2017 após sofrer um engasgo durante um passeio escolar. Naquele momento, mais do que o engasgo, a falta de preparo dos adultos presentes para realizar os primeiros socorros auxiliou nesse trágico final, evidenciando a necessidade de capacitação de primeiros socorros dentro das instituições de ensino.

QUEM FOI HENRY JAY HEIMLICH?



https://pt.wikipedia.org/wiki/Heimlich%27s_maneuver#/media/Arquivo:Henry_Heimlich_2006.jpg

Henry Jay Heimlich (1920-2016), médico norte-americano, reconhecido mundialmente por desenvolver a Manobra de Heimlich em 1974 como uma técnica para desobstruir as vias aéreas em casos de engasgo. Ele dedicou sua carreira a salvar vidas por meio de inovações médicas práticas e eficazes, sendo essa sua contribuição mais notável.

Curiosamente, mesmo tendo demonstrado sua técnica inúmeras vezes ao longo de sua vida, Heimlich só a utilizou em uma situação real aos 95 anos de idade. Em maio de 2016, ele salvou uma mulher engasgada durante um jantar em um centro de convivência para idosos. Esse momento, além de confirmar a eficácia de sua invenção, marcou um fechamento um tanto quanto simbólico para sua trajetória na medicina.

Henry Heimlich, então, é lembrado como um médico que transformou uma ideia simples em uma técnica que salva milhares de vidas ao redor do mundo até os dias atuais, isso é viver a imortalidade.



O QUE FAZER EM CASO DE ENGASGO?

Saber agir em casos de engasgo é muito importante para diminuir desfechos fatais, especialmente ao falarmos de crianças pequenas, que representam o grupo mais vulneráveis. Antes de iniciar qualquer ação, é essencial manter a calma e verificar se o ambiente está seguro para, então, realizar o procedimento. Garantir um local livre de obstáculos e preparado para o socorro aumenta consideravelmente a eficácia das manobras e reduz o risco de acidentes e formação de novas vítimas.

Tossindo (Obstrução Parcial)

Se a pessoa estiver tossindo de uma forma eficaz, a melhor solução é não interferir diretamente. A tosse é um mecanismo fisiológico do corpo humano que serve para expulsar o objeto que está bloqueando parcialmente as vias aéreas, indicando para nós que ainda há passagem de ar.



Nestes casos, o que podemos fazer é manter a pessoa em uma posição confortável e incentivar que ela continue tossindo para que o objeto seja expulso. Deve-se evitar bater nas costas, chacoalhar ou tentar retirar o objeto com os dedos. A tosse, nesse cenário, é sempre a ação mais eficaz para solucionar o problema.

9

2. Coloque a mão de forma correta: Para isso, feche uma das mãos em forma de punho e posicione o lado do polegar do punho logo acima do umbigo da pessoa, mas lembrando que ele deve estar abaixo do osso central do tórax (esterno). Esse ponto é muito importante, pois irá nos ajudar mais uma vez a direcionar a pressão para o diafragma, o que irá aumentar a força da expulsão do objeto.

3. Segure o punho com a outra mão: Nesse momento vamos utilizar a outra mão para segurar firmemente o punho posicionado, de forma que suas mãos estejam firmes e bem ajustadas.

4. Realize as compressões: Chegou a hora de aplicar as compressões. Elas devem ser rápidas e firmes e seguir para dentro e para cima, como se estivesse tentando forçar o ar dos pulmões para fora ou simulando a escrita da letra "J".



11

Sem tosse: maiores de 1 ano

Quando uma criança maior de 1 ano ou um adulto não consegue tossir, falar ou respirar, estamos diante de uma situação em que de fato não há passagem de ar, ou seja, uma obstrução total das vias aéreas. Nesse caso, é fundamental agir imediatamente para evitar complicações graves, como hipóxia ou a perda de consciência.

MANOBRA DE HEIMLICH

A Manobra de Heimlich permanece até os dias atuais como a técnica mais eficaz para desobstrução das vias aéreas em casos de engasgo que sejam provenientes de uma obstrução total.



Para realizar a Manobra de Heimlich de forma eficaz, os passos abaixo devem ser seguidos com muita atenção, especialmente em relação à posição das mãos.

1. Posicione-se atrás da pessoa: para iniciarmos a manobra, fique em pé atrás da pessoa engasgada e coloque sua perna dominante entre as pernas da vítima, o que irá gerar maior estabilidade. Depois, envolva sua cintura com os braços. Lembre-se de certificar que ela esteja ligeiramente inclinada para a frente, pois irá ajudar na hora de direcionar a força das compressões para expulsar o objeto obstruído.

10

Sem tosse: menores de 1 ano

Quando um bebê menor de 1 ano apresenta sinais de obstrução total das vias aéreas, ou seja, quando ele não é capaz de tossir, emitir sons ou até mesmo respirar, também precisamos agir rapidamente, mas dessa vez com um cuidado redobrado, devido à fragilidade dessa faixa etária. A abordagem nesses casos é diferente de como aprendemos na Manobra de Heimlich aplicada em crianças maiores e adultos.

MANOBRA DE DESENGASGO NO BEBÊ

1. Posicione o bebê de bruços: Segure o bebê de bruços sobre o seu braço ou coxa, com a cabeça mais baixa que o tronco, mas não é de forma alguma necessário que ele esteja de ponta cabeça. Apoie a cabeça e o pescoço com uma das mãos, deixando a mandíbula do bebê segura entre os seus dedos, como se fizesse um "V".

2. Realize tapas nas costas: Com a base da sua mão que está livre, iremos aplicar cinco tapas firmes, mas cuidadosos entre as escápulas (nas costas), direcionando a força para cima, em direção à cabeça.



12



3. Vire o bebê de barriga para cima: Se os tapas nas costas ainda não conseguirem expelir o objeto, então, vire o bebê com muito cuidado, deixando-o de barriga para cima, sempre mantendo a cabeça mais baixa que o tronco e, não esquecendo de apoiá-la sempre com a sua mão.

4. Realize as compressões torácicas: Use então seus dois dedos (indicador e dedo médio) para pressionar o esterno (osso do peito), logo abaixo da linha que iremos imaginar responsável por conectar os mamilos do bebê. Por fim, Realize cinco compressões torácicas, aplicando uma pressão suave e firme. Caso não resolva, repita todos os passos



13

2. Posicione a criança: Depois de acionar a emergência ou enquanto outro adulto fica responsável por essa parte, coloque a vítima deitada de barriga para cima sobre uma superfície que seja rígida e plana. Essa posição irá facilitar seu acesso às vias aéreas e preparar o corpo no caso de necessidade de realizar manobras de ressuscitação.



3. Verifique a boca: Nesse momento será necessário abrir cuidadosamente a boca da criança para avaliar a obstrução e tentar identificar o responsável por ela

• Se o objeto for visível: Retire-o com cuidado, utilizando os dedos em forma de pinça. Certifique-se sempre de não estar empurrando o objeto para mais fundo, pois isso poderá piorar a situação.

• Se o objeto não for visível: Evite colocar os dedos sem enxergar o objeto, pois isso pode arrastá-lo ainda mais para dentro das vias aéreas.

4. Mantenha-se atento: Enquanto aguarda a chegada do socorro, é necessário continuar monitorando os sinais vitais da criança e estar pronto para realizar procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar (RCP), caso ela não respire.

15

E se o criança desmaiar?

Se a criança, seja maior ou menor de 1 ano, perder a consciência durante um episódio de engasgo precisamos ter muita calma e fazer o que é necessário. A obstrução total das vias aéreas pode levar à hipóxia severa e a uma parada cardiorrespiratória em poucos minutos, portanto, cada ação realmente conta para que tenhamos um desfecho favorável.

1. Acione o serviço de emergência: A primeira coisa que deve ser feita é uma ligação para o número de emergência e, se possível, deixar o celular no viva-voz ou pedir que outra pessoa no local faça a ligação. Isso permitirá que você receba orientações sem deixar de realizar os primeiros socorros.

Para lembrar os números de emergência, temos uma dica que irá te auxiliar, para isso basta pensar no tamanho das palavras:

- Bom-bei-ros (maior palavra) → 193
- Sa-mu (menor palavra) → 192



14

CASOS ESPECIAIS

Desengasgo em Gestantes



Em gestantes, a Manobra de Heimlich precisa ser utilizada de forma adaptada para conseguir evitar compressões na região abdominal. Por isso, posicione-se atrás da vítima e coloque as mãos sobre o esterno, localizado no centro do tórax. Realize, então, compressões rápidas e firmes para dentro e para trás. Se a gestante perder a consciência, também será necessário iniciar a RCP imediatamente até a chegada de ajuda médica.

Desengasgo em Cadeirantes



16



O desengasgo em pessoas em cadeiras de rodas também irá exigir adaptações que garantam a segurança e eficácia da manobra. Sempre que possível, incline o tronco da vítima levemente para frente e posicione-se atrás da cadeira. Enlace os braços ao redor do abdômen, localize o ponto entre o umbigo e a base do esterno, e realize compressões rápidas e firmes para dentro e para cima, adaptando a Manobra de Heimlich ao que for possível.

Quando o design da cadeira de rodas impedir a realização da técnica abdominal, o que é bem frequente, é possível substituir as compressões abdominais por compressões torácicas na região do esterno. Caso o engasgo persista, também é viável aplicar tapas entre as escápulas, como nos bebês.

Algumas diretrizes trazem para se obter uma maior estabilidade, a recomendação de posicionar a cadeira de rodas encostada em uma parede, garantindo suporte adicional durante a manobra, a qual será adaptada para pressionamentos com as duas mãos acima do umbigo. Caso a pessoa esteja em uma posição onde a manobra não seja possível, ajude-a a deitar-se em uma superfície firme e realize compressões no centro do tórax.



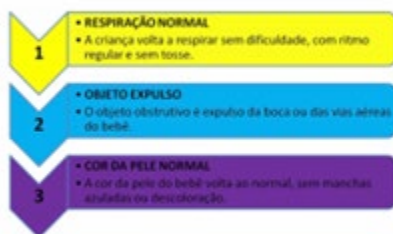
O cuidado em situações de emergência deve ser universal e inclusivo. Garantir que as técnicas sirvam para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida é um passo essencial para promover igualdade no acesso à saúde e segurança.

17

COMO SABER SE O DESENGASGO FOI BEM SUCEDIDO?

Saber reconhecer os sinais de sucesso após uma manobra de desengasgo é essencial para garantir que a criança esteja fora de perigo. Após realizar o procedimento, observe os seguintes indicadores:

1. **Respiração Normalizada:** A criança volta a respirar sem dificuldades, apresentando um ritmo regular e sem sinais de tosse ou esforço excessivo para respirar.
2. **Objeto Expulso:** O objeto que obstruía as vias aéreas é eliminado, seja pela boca ou pelo nariz. Certifique-se de que não há outros sinais de obstrução.
3. **Cor da Pele Restabelecida:** A coloração da pele retorna ao tom natural, sem manchas azuladas (cianose) ou descoloração, o que indica que o oxigênio está circulando novamente de forma eficaz.



19

Desengasgo quando estiver sozinho



Estar sozinho durante um episódio de engasgo pode ser extremamente assustador, mas agir com calma e rapidamente é fundamental para garantir sua segurança. Primeiro, é necessário tentar tossir com força, pois a tosse é o mecanismo mais eficaz do corpo para expelir objetos que obstruem parcialmente as vias aéreas, como já abordamos em outro momento.

Se a tosse não for suficiente, você pode realizar uma adaptação da Manobra de Heimlich:

- Posicione-se próximo a um objeto fixo e firme, como o encosto de uma cadeira ou a borda de uma mesa.
- Pressione a parte superior do abdômen contra o objeto.
- Faça movimentos rápidos para dentro e para cima, imitando o movimento da Manobra de Heimlich.



Caso o objeto não seja expulso e você continue com dificuldade para respirar, tente acionar os serviços de emergência, desligando o telefone no viva-voz enquanto continua tentando a manobra.

18

E SE O DESENGASGO NÃO FUNCIONAR?

Apesar de todo esforço, em alguns casos graves, as manobras de desengasgo não são suficientes para desobstruir as vias aéreas. Quando isso acontece, a falta de oxigênio gerada por ela pode levar a uma parada cardiorrespiratória (PCR), momento em que o coração e a respiração param completamente.

Saber como agir nessa situação não é apenas importante – é indispensável. O reconhecimento rápido da PCR e o início imediato da ressuscitação cardiopulmonar (RCP) são passos essenciais para oferecer uma chance de sobrevivência.

Para aprender como realizar a RCP de forma prática e eficaz, indicamos a leitura do e-book **“Mãos que salvam: Um manual prático para o público em geral de como agir em situações de Parada Cardíaca Extra Hospitalar”**.



20



COMO PREVENIR O ENGASGO?

Saber como prevenir o engasgo e evitar situações que podem colocar a vida das crianças em risco é fundamental. Pequenos cuidados no dia a dia ajudam a reduzir significativamente os riscos e muitos deles podem ser realizados ainda no ambiente escolar.

- **Supervisione sempre:** Acompanhe as crianças durante as refeições e evite brincadeiras inadequadas enquanto comem.
- **Escolha alimentos adequados:** Corte itens considerados perigosos, como uvas e salsichas, em pedaços pequenos. Evitando alimentos de muito alto risco, como balas e amendoins.
- **Cuide do ambiente:** Mantenha objetos pequenos e peças de brinquedos fora do alcance das crianças, assim como moedas e bexigas.
- **Ensine bons hábitos:** Mostre às crianças a importância de comer devagar, mastigar bem e evitar conversas enquanto mastigam.
- **Treine a equipe:** Capacite professores e auxiliares para reconhecer sinais de engasgo, agir rapidamente e evitar desperdícios como o que culminou na lei Lucas.



21

KIT DE PRIMEIROS SOCORROS

Ter um kit de primeiros socorros dentro das escolas não é apenas uma questão de praticidade, mas sim um ato de cuidado e responsabilidade. Sua presença permite que os educadores ofereçam cuidados imediatos em algumas situações de emergência, enquanto aguardam o atendimento especializado.

Materiais Sugeridos para o Kit de Primeiros Socorros Escolar

Materiais Básicos: Gaze estéril, curativos adesivos, ataduras e esparadrapo.

Higiene e Antissépticos: Inclua luvas descartáveis, álcool 70%, soro fisiológico.

Instrumentos: Tesoura, pinça e termômetro digital

O kit de primeiros socorros deve estar sempre bem organizado e em boas condições para garantir sua eficácia. Ele também precisa estar armazenado em um local acessível, sinalizado e de conhecimento prévio por toda a equipe, para que o acesso ocorra de forma rápida em emergências. Além disso, realizar inspeções regulares para verificar se os materiais estão completos, dentro do prazo de validade e prontos para uso é indispensável.



22

MITOS E VERDADES

"Se a pessoa estiver engasgada, deve bater nas costas imediatamente."

✗ Isso é um mito. Se a pessoa estiver tossindo de forma eficaz, não bata nas costas. Esse ato pode deslocar o objeto para uma posição mais perigosa. A tosse é o mecanismo mais seguro para resolver a obstrução parcial.

"Mesmo que o engasgo seja resolvido, a criança deve ser avaliada por um médico."

✓ VERDADE. Após um engasgo, a avaliação médica é essencial para verificar possíveis lesões nas vias aéreas ou a aspiração de pequenos fragmentos.

"Virar o bebê de ponta-cabeça ajuda no desengasgo."

✗ Errado! O procedimento correto para bebês menores de 1 ano é posicioná-los de bruços sobre o braço ou coxa, com a cabeça mais baixa que o tronco, e realizar tapas firmes entre as escápulas. Virar de ponta-cabeça não só é ineficaz como também perigoso.

"Engasgos não acontecem apenas durante as refeições."

✓ Isso é verdade. Crianças podem engasgar com pequenos objetos, brinquedos ou até mesmo líquidos, além de alimentos. Por isso, é fundamental supervisioná-las não apenas enquanto comem, mas também durante brincadeiras e em ambientes onde possam acessar itens pequenos ou perigosos.

"Se a pessoa estiver inconsciente e sem respirar após um engasgo, a única coisa que posso fazer é ligar para o SAMU."

✗ Isso é um mito. Além de acionar o SAMU imediatamente, você deve iniciar manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). As compressões torácicas ajudam a manter o fluxo de oxigênio até a chegada de ajuda especializada, aumentando significativamente as chances de sobrevivência.

"Devo tentar retirar o objeto com os dedos, mesmo que não esteja visível."

✗ MITO! Introduzir os dedos sem enxergar o objeto pode empurrá-lo ainda mais para as vias aéreas, agravando a obstrução. Só remova o objeto se ele estiver claramente visível e acessível.

23

CHECKLIST DO ENGASGO

Etapa	Ação	✓
Preparação do Ambiente	Certifique-se de que o local está seguro, livre de obstáculos e adequado para o procedimento.	
Materiais Próximos	Tenha à mão itens básicos: pano limpo, água e telefone para contato com serviços de emergência.	
Manter a Calma	Controle suas emoções para tranquilizar a criança e as pessoas ao redor.	
Avaliar a Situação	A criança está tossindo, respirando com dificuldade ou apresenta sinais de obstrução total?	
Obstrução Parcial	Incentive a tosse, pois é o método mais eficaz para expelir o objeto.	
Obstrução Total	Para maiores de 1 ano	
	- Posicione-se atrás da criança.	
	- Feche uma das mãos em punho acima do umbigo.	
	- Aplique compressões rápidas para dentro e para cima.	
	Para menores de 1 ano	
	- Deite o bebê de bruços sobre seu braço ou coxa, com a cabeça mais baixa que o tronco.	
	- Realize 5 tapas firmes nas costas, entre as escápulas.	
	- Vire o bebê e aplique 5 compressões no centro do tórax.	
Em Caso de Desmaio	- Verifique se houve perda de consciência.	
	- Posicione a criança em uma superfície rígida e plana.	
	- Acione os serviços de emergência imediatamente.	
	- Inicie as compressões torácicas (RCP), caso não haja sinais de respiração.	
Após o Desengasgo	Verifique sinais de recuperação (respiração, cor da pele, objeto expelido).	
	Procure atendimento médico para avaliação completa.	

24



AGORA É A HORA DE PRATICAR

Saber como agir em casos de engasgo vai além do conhecimento teórico que aqui apresentamos, a prática é fundamental para fortalecer sua confiança e garantir que você esteja preparado. Agora é o momento de consolidar o que você aprendeu, observando as técnicas em ação.

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code abaixo para assistir a um vídeo com simulações práticas.



Escaneie Aqui!



Escaneie Aqui!

25

Referências bibliográficas

Imagem obtida pelo Canva Pro

MACIEL, Aline Oliveira; ROSENO, Bárbara Rodrigues; CAVALCANTI, Euri Oliveira; RODRIGUES, Nayara dos Santos; SANTOS, Lorena Campos. Avaliação do conhecimento a respeito de parada cardiorrespiratória e engasgo entre professores e estudantes de uma escola pública do Distrito Federal. *Brazilian Journal of Development*, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 35889-35905, jun. 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/RJDEV/article/view/4011415/6532729522>. Acesso em: 18 jan. 2025.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Aspiration of foreign body. Publicado/atualizado em: abril de 2023. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/especiais>. Acesso em: 18 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Mais de 94% dos casos de asfixia por engasgo ocorrem em crianças menores de sete anos. Publicado em: dezembro de 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/comunicacoes/2022/12/mais-de-94-dos-casos-de-asfixia-por-engasgo-ocorrem-em-criancas-menores-de-sete-anos>. Acesso em: 18 jan. 2025.

SOCIEDADE DE PEDIATRIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (SOPERJ). Óbitos por engasgo em crianças no Brasil entre 2009 e 2019. *Revista de Pediatria da SOPERJ*. Disponível em: <https://www.soperj.org.br>. Acesso em: 18 jan. 2025.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. Atualizado em 2020. Disponível em: <https://www.heart.org>. Acesso em: 18 jan. 2025.

27

LEMBREM-SE

Encerrar este eBook significa mais do que concluir um aprendizado, chegar até aqui é motivo de grande orgulho e admiração. O trabalho que você desempenha diariamente vai muito além do ensino, você é a base de proteção e cuidado para as crianças e pais que confiam em você. Cada dia no ambiente escolar é uma oportunidade de fazer a diferença, e agora, com o conhecimento que adquiriu, você está ainda mais preparado para enfrentar situações de emergência com calma e eficácia.

Somos imensamente gratos pela sua dedicação e pelo compromisso que você assumiu ao longo desta jornada. Capacitar-se para agir em situações críticas é um ato de empatia e amor ao próximo. Poucos têm a coragem de abraçar essa responsabilidade como você fez.

Cada gesto seu agora carrega a possibilidade de salvar a construção de um futuro melhor.



Além disso, é importante lembrar que a prevenção é a chave para evitar situações de emergência. Ensinar as crianças sobre segurança e o uso correto dos brinquedos pode evitar muitos acidentes. Além disso, manter um ambiente seguro e livre de objetos perigosos é fundamental para a proteção das crianças.

Por fim, queremos agradecer a todos os professores e educadores que dedicam tempo e esforço para garantir o melhor futuro para as crianças. Sua dedicação e compromisso são a base para a construção de uma sociedade mais segura e saudável.

Esperamos que este eBook tenha sido útil e que você continue a se atualizar e aprender mais sobre o tema. Estamos sempre aqui para apoiar e ajudar em sua jornada profissional e pessoal.

Atenciosamente,
Equipe de Desenvolvimento de Conteúdo

27

5.1 APLICABILIDADE

Para que a aplicação do *e-book* seja eficaz, é importante que ele seja inserido na formação continuada dos profissionais. Isso pode ser feito por meio de treinamentos periódicos, onde o material sirva como base para aulas teóricas e práticas. Além disso, o *e-book* pode ser disponibilizado para consulta rápida em momentos de necessidade, garantindo que os educadores tenham sempre acesso às informações essenciais sobre a manobra de desengasgo (Porto et al., 2023).

Outro ponto relevante é a interatividade do *e-book*. Recursos como vídeos demonstrativos, infográficos e simulações digitais podem facilitar o aprendizado e tornar o conteúdo mais dinâmico. A implementação desse material pode ocorrer tanto de forma individual quanto em grupos. Os gestores escolares podem organizar rodas de conversa e atividades práticas, onde os profissionais compartilham dúvidas e experiências sobre a aplicação da manobra de desengasgo. Essa abordagem colaborativa fortalece a segurança do ambiente escolar, pois permite que toda a equipe esteja preparada para agir rapidamente em casos de emergência (Rodrigues, 2023).

Por fim, é fundamental que o *e-book* seja atualizado periodicamente para acompanhar as diretrizes mais recentes de primeiros socorros. Manter um canal de comunicação aberto com especialistas na área da saúde e segurança infantil pode garantir que o material esteja sempre alinhado com as melhores práticas. Dessa forma, os profissionais da educação infantil estarão cada vez mais preparados para lidar com situações de engasgo e oferecer um ambiente mais seguro para as crianças.

5.2 IMPACTO PARA A SOCIEDADE

A educação infantil é um período crucial para o desenvolvimento das crianças, e garantir sua segurança é uma responsabilidade fundamental dos profissionais da área. O risco de engasgo é uma das principais ameaças à saúde dos pequenos, especialmente devido à sua anatomia e ao hábito natural de explorar objetos com a boca. Nesse contexto, a criação do *e-book* voltado para profissionais da educação infantil sobre técnicas de desengasgo pode trazer impactos positivos significativos para a sociedade.

Em primeiro lugar, o material didático acessível e bem estruturado proporciona capacitação e preparo adequados aos educadores, permitindo que reconheçam sinais de engasgo e hajam rapidamente em situações de emergência. Isso pode fazer a diferença entre a vida e a morte de uma criança, reduzindo os índices de acidentes graves e até fatais em creches e escolas.

Além disso, um *e-book* pode alcançar um grande número de profissionais de forma prática e acessível, independentemente de sua localização geográfica ou das condições financeiras da

instituição em que trabalham. Dessa forma, amplia-se a disseminação do conhecimento sobre primeiros socorros, promovendo um ambiente mais seguro para as crianças e aumentando a confiança dos pais e responsáveis no cuidado oferecido pelas escolas.

Outro impacto relevante é a conscientização sobre a importância da prevenção e da resposta rápida. O material pode incluir não apenas as técnicas de desengasgo, mas também orientações sobre alimentação segura, supervisão adequada e primeiros socorros, ajudando a reduzir o número de ocorrências. Essa iniciativa contribuirá para a criação de uma cultura de segurança e preparação dentro do ambiente escolar.

Por fim, a disponibilização de um *e-book* sobre o tema fortalece políticas públicas e iniciativas educacionais voltadas à proteção da infância. Ao integrar esse conhecimento na formação de educadores, o impacto pode se estender para outras áreas, incentivando medidas preventivas em diferentes espaços frequentados por crianças, como parques e restaurantes.

Portanto, o *e-book* para profissionais da educação infantil sobre técnicas de desengasgo tem um impacto direto e positivo na segurança das crianças e na qualificação dos profissionais, promovendo um ambiente escolar mais seguro e preparado para emergências. A adoção dessa ferramenta pode ser um passo essencial para a redução de acidentes e para a construção de uma sociedade mais consciente e responsável em relação à proteção da infância.

6 CONCLUSÃO

A elaboração deste produto final do Mestrado Profissional de Ciências Aplicadas em Saúde teve como objetivo desenvolver um *e-book* para profissionais da educação infantil sobre a técnica de desengasgo, considerando a importância de capacitá-los para agir corretamente em situações emergenciais. O engasgo é um dos principais riscos à saúde de crianças pequenas, e a rápida intervenção pode ser decisiva para evitar complicações graves ou até fatais. Diante disso, a criação de um material didático gratuito e fácil acesso e prático contribui para a segurança no ambiente escolar, oferecendo conhecimento essencial para os educadores.

Ao longo deste estudo, foi possível compreender que a falta de preparo dos profissionais pode resultar em condutas inadequadas diante de um caso de engasgo, agravando a situação da criança. A partir da revisão bibliográfica e da análise de materiais já existentes sobre primeiros socorros, foi possível estruturar um *e-book* de fácil compreensão, com instruções claras, ilustrações e recursos interativos para facilitar a assimilação do conteúdo.

A implementação desse material no cotidiano escolar pode promover um ambiente mais seguro e preparado para lidar com emergências, além de incentivar a capacitação contínua dos profissionais. A acessibilidade do *e-book* permite que ele seja utilizado tanto para consulta rápida quanto como material de apoio em treinamentos presenciais ou *online*.

Dessa forma, conclui-se que a criação de um *e-book* sobre a técnica de desengasgo é uma iniciativa relevante para aprimorar a formação dos profissionais de educação infantil e garantir a proteção das crianças. Espera-se que este trabalho sirva como base para futuras pesquisas e ações que reforcem a importância dos primeiros socorros no ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma cultura de segurança e prevenção.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Carolino R. Ação educativa sobre prevenção e primeiros socorros de acidentes de engasgo na educação infantil. 2022.
2. Da Silva JV, et al. Ensinando sobre o desengasgo em bebês e crianças: educação em saúde para trabalhadores de creches. *Debates Educ.* 2021;13(31):468–88.
3. Da Silva MEP, et al. Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: Revisão integrativa de literatura. *Res Soc Dev.* 2022;11(17):e50111738629.
4. De Oliveira Carletto CP, et al. Treinamento de suporte básico de vida: uma capacitação aos professores e funcionários da educação infantil. *Rev ELO–Diálogos Extensão.* 2024;13.
5. De Lima Ferreira CL, et al. Primeiros socorros na escola: conhecimentos e práticas de crianças. *Contrib Cienc Soc.* 2023;16(9):15212–29.
6. Diniz DSM, et al. Manobra de Heimlich como técnica de desengasgo nos primeiros socorros pediátricos: uma revisão integrativa. *Rev Iberoam Humanid Cienc Educ.* 2024;10(6):4309–16.
7. Leite DHB, et al. Segurança familiar: orientações do enfermeiro sobre técnicas de desengasgo em crianças pré-escolares. *Rev JRG Estud Acadêmicos.* 2024;7(15):e151418.
8. Ribeiro TJ, Ferreira YCS. Lei Lucas: avaliação do conhecimento e da preparação de professores do ensino fundamental em relação aos primeiros socorros. 2023.
9. Ramalho POT, et al. O ensino teórico-prático das manobras de desengasgo na formação acadêmica. *Anais Pró-Ensino UEL.* 2024;(6):99.
10. Rodrigues BLG, et al. Nível de conhecimento dos professores da educação infantil diante situações de urgência e emergência em escola. *Rev Revolua.* 2022;1(1):87–95.
11. Porto ACS, et al. Emergências pediátricas: práticas e manobras emergenciais em crianças. *Humanid Inov.* 2023;10(24):320–31